

003

**A Intervenção Psicomotora nas  
Perturbações de Comportamento Alimentar  
– Um Estudo com Estudantes do Ensino  
Superior**

Filipe Carvalho, Sofia Silva, Fábio Moreira,  
Sandra Fonseca, Isilda Rodrigues \*

*Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*

A presente investigação foi desenvolvida no âmbito da unidade curricular de Educação e Promoção para a Saúde, da Licenciatura em Reabilitação Psicomotora, de uma universidade do norte de Portugal, tendo como questão problema identificar o conhecimento dos estudantes do ensino superior sobre as perturbações de comportamento alimentar e averiguar como é que a Psicomotricidade poderá intervir nestas patologias. O comportamento alimentar é um dos aspetos do estilo de vida que, de forma inegável, maior influência direta apresenta na saúde e na doença. O modelo de beleza imposto pela sociedade atual ignora os aspetos relacionados com a saúde e as diferentes constituições físicas de cada indivíduo. Esse padrão distorcido de beleza acarreta um número da prevalência de doenças do comportamento alimentar. Na elaboração deste estudo adotámos uma metodologia de investigação qualitativa. O instrumento de recolha de dados foi um questionário que, depois de validado, foi aplicado a uma amostra deliberada constituída por 32 estudantes que frequentavam a Licenciatura em Ciência Alimentar, no ano letivo 2016/17. Verificámos grandes lacunas no conhecimento da amostra relativamente a esta temática tão atual. A Psicomotricidade poderá ter um papel efetivo nos processos de prevenção e de intervenção em indivíduos que apresentam perturbações do comportamento alimentar.

Autor para contacto: \* [isilda@utad.pt](mailto:isilda@utad.pt)

011

**Hábitos Alimentares e IMC de Crianças do  
1.º Ano do 1.º CEB de Três Escolas  
Portuguesas**

Bárbara Cerejeira<sup>\*1</sup>, Rita Ferreira<sup>1</sup>, Nicole  
Marques<sup>1</sup>, Sara Dias<sup>1</sup>, Ana Carolina Victorino<sup>1</sup>,  
& Elisabete Linhares<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de  
Sanarém, Portugal*

<sup>2</sup>*ESE do IPS; UIDEF, Instituto de Educação da  
Universidade de Lisboa*

A obesidade prevalece como uma condição cada vez mais ameaçadora à qualidade de vida. Neste sentido, esta problemática requer especial atenção por parte dos profissionais nesta área, entre aos quais se incluem os profissionais de educação. O presente estudo de casos múltiplos procurou avaliar o Índice de Massa Corporal (IMC) de crianças e perceber se existe relação com a sua alimentação, para responder à questão de investigação: “Existe alguma relação entre o IMC de crianças do 1.º Ano do 1.ºCEB de três escolas portuguesas e os seus hábitos alimentares? Os participantes do estudo foram 3 turmas de 1.º ano do 1.º CEB de diferentes concelhos de Portugal continental e os seus respetivos encarregados de educação (EE). Foram aplicados dois inquéritos por questionário aos dois grupos de participantes. Apesar de não ser possível estabelecer uma relação entre o tipo de alimentação das crianças e o seu IMC verificou-se que, prevalecem crianças do género feminino em situação de pré-obesidade ou obesidade comparativamente com as do género masculino. Foram também identificadas diferenças entre as turmas participantes quanto aos seus conhecimentos sobre alimentação saudável. Assim, os conhecimentos dos EE e das crianças nesta área é fundamental, para escolhas alimentares mais conscientes e saudáveis.

*Palavras-chave:* Hábitos alimentares; Obesidade infantil; Índice de Massa Corporal; 1.º CEB

Autor para contacto: \* [barbarafilipacerejeira3@gmail.com](mailto:barbarafilipacerejeira3@gmail.com)